

Relatório de Estágio: Editrad, Edições e Traduções, Lda.

Joana Filipa Oliveira Leal Madureira

M

2022



Joana Filipa Oliveira Leal Madureira

Relatório de Estágio: Editrad, Edições e Traduções, Lda.

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientado pela Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2022

Joana Filipa Oliveira Leal Madureira

Relatório de Estágio: Editrad, Edições e Traduções, Lda.

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, sob orientação da Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão.

Membros do Júri

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Classificação obtida: (escreva o valor) Valores

"I have hated words and I have loved them, and I hope I have made them right."

— Markus Zusak, The Book Thief

Índice

Relatório de Estágio: Editrad, Edições e Traduções, Lda	2
Declaração de Honra	3
Agradecimentos	4
Resumo	6
Abstract	7
Índice de Gráficos	8
Índice de Tabelas	9
Índice de Figuras	10
Lista de Abreviaturas e Siglas	11
Introdução	12
Capítulo I – Enquadramento Teórico	13
1.1. Como definir ‘Tradução’?	13
1.2. Tradução Técnica	14
1.2.1. O Conceito de Tradução Técnica	14
1.3. Computer Assisted Translation (CAT) Tools	17
Capítulo II – Apresentação do Estágio	19
2.1. Escolha do Local de Estágio	19
2.2. Instituição de Estágio	19
2.3. Descrição do Estágio	21
2.4. Projetos Realizados	22
2.4.1. Produtividade	22
2.4.2. Tipos Textuais	25
2.4.3. Ferramentas e Recursos de Tradução Utilizados	28
Capítulo III – Casos Práticos: Análise de Projetos de Tradução e Revisão	32
3.1. Projeto 1	32
3.2. Projeto 3	35
3.3. Projeto 15	37
3.4. Projeto 21	40
3.5. Projeto 30	42
3.6. Apreciação da Escolha dos Projetos	43
Conclusão	45
Bibliografia	47
Anexos	48
Anexo 1 – Projetos Realizados Durante o Estágio	48

Apêndices.....	50
Apêndice 1 – Plano de Estágio	50

Declaração de Honra

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) quer adotados literalmente ou adaptados a partir das suas ocorrências originais, respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e autoplágio constitui um ilícito académico.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de fazer uso desta secção do presente relatório para expressar a minha gratidão a todos aqueles que sempre me apoiaram, incentivaram e estiveram ao meu lado ao longo do meu percurso académico, e que me ajudaram a elaborar e concluir este relatório, contribuindo direta ou indiretamente para a sua elaboração.

Sou especialmente grata à Professora Doutora Elena Zagar da Cunha Galvão, por ter aceite o convite para ser minha orientadora de estágio. Agradeço os conselhos, a partilha de saber e em particular a sua dedicação e apoio durante todo o mestrado, nomeadamente ao longo da fase de composição do relatório.

Agradeço à empresa Editrad, especialmente ao meu orientador, Bruno Teixeira, pela oportunidade de estagiar na sua empresa e me permitir conhecer o mundo da tradução profissional.

Agradeço à FLUP, que me acolheu durante cinco anos ao longo de uma licenciatura e deste mestrado, e aos colegas da minha turma, que me ajudaram a ultrapassar dois anos atípicos e incertos. Aos docentes do Mestrado de Tradução, por todo o conhecimento transmitido e por serem uma peça fulcral no meu desenvolvimento como profissional de tradução.

Aos meus pais, por todo o apoio e orientação ao longo da minha vida que me trouxe até aqui, pela sua presença constante e pela educação que me transmitiram desde sempre e que me tornou na pessoa que sou hoje. Ao meu irmão, pela amizade e companhia constante, e por estar sempre presente e disponível para me ajudar na recolha e organização dos dados utilizados neste relatório.

À minha família, os meus tios e primos que me viram terminar a licenciatura e iniciar o mestrado e que me ajudaram durante todo o processo. Aos meus avós, que me ensinaram valores importantes como o respeito e humildade.

Aos meus amigos de infância, apesar de hoje seguirmos os nossos próprios caminhos sei que basta nos encontrarmos novamente para voltarmos a uma década atrás, às minhas amigas de licenciatura, sem as quais nunca teria conseguido terminar o curso, muito menos encarar um mestrado.

À Saki, que me apoiou e encorajou durante todo o processo de elaboração do Relatório, e ao Sain, que nunca me deixou desistir e sempre acreditou no meu potencial.

Resumo

O objetivo do presente relatório é descrever e analisar o estágio realizado na empresa de tradução Editrad, como parte do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, durante o primeiro semestre do ano civil de 2022.

Durante este estágio, a tradução de determinados documentos, nomeadamente de tipo instrucional e industrial, suscitou a questão de como a teoria geral da tradução se aplica a textos técnicos. Este relatório inicia-se assim com uma breve investigação acerca deste tema, nomeadamente sobre como os aspetos específicos dos textos técnicos são tidos em conta nestas teorias estabelecidas.

Este relatório engloba de igual forma a minha experiência pessoal e profissional durante o período de estágio na referida empresa e a logística da mesma. Alguns dos projetos traduzidos foram também selecionados como estudos de caso, a fim de melhor demonstrar o processo de tradução na Editrad. A parte final do relatório consiste num balanço final do estágio como um todo.

Assim, apresentarei um breve quadro teórico sobre tradução técnica, descreverei o meu estágio na Editrad, especialmente em tempos atípicos de pandemia. Concluirei com uma apreciação global da minha experiência de trabalho como tradutora.

Palavras-chave: Estágio, teoria da tradução, tradução técnica, textos técnicos

Abstract

The purpose of the present report is to describe and analyze the traineeship carried out at the translation company Editrad, as part of the Master's in Translation and Language Services at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto, during the first semester of 2022.

During this internship, the translation of certain documents, namely of the instructional and industrial type, raised the question on how general translation theory applies to technical texts. Thus, this report begins with research regarding this subject, mainly on how the specific aspects of technical texts are taken into account in these established theories.

Furthermore, this report also encompasses my personal account on my experience as a trainee, the company I worked for and its logistics. A few of the projects translated during this time were also selected as case studies in order to better demonstrate the translation process at Editrad. The final part of the report consists in a final balance of the traineeship as a whole.

Thus, in this report I will provide a brief theoretical framework about technical translation, describe my work experience at Editrad, especially during pandemic times, and conclude with an overall appreciation of the experience of working as a translator.

Keywords: traineeship, translation theory, technical translation

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de projetos e dias de trabalho por mês	22
Gráfico 2 - Número de palavras traduzidas por mês	23
Gráfico 3 - Tipologias dos Projetos Traduzidos por Mês	26
Gráfico 4 - Tipos de Texto Traduzidos por Mês	27

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Produtividade Durante o Estágio	24
Tabela 2 – Exemplos de Traduções Automáticas com 100% de equivalência de acordo com o SDL Trados Studio	32
Tabela 3 - Exemplos de Traduções Automáticas com menos de 100% de equivalência de acordo com o SDL Trados Studio	32
Tabela 4 – Exemplos de segmentos revistos do Projeto 3	34
Tabela 5 – Exemplos de segmentos revistos do Projeto 3	35
Tabela 6 – Exemplos de segmentos traduzidos do Projeto 15	37
Tabela 7 – Exemplos de segmentos traduzidos do Projeto 15	38
Tabela 8 – Exemplos de segmentos do Projeto 21	39
Tabela 9 – Exemplos de segmentos do Projeto 21	40
Tabela 10 - Exemplos de segmentos do Projeto 30	41

Índice de Figuras

Figura 1 - Interface DeepL	29
Figura 2 - Exemplo de Tradução Automática	29
Figura 3 - Funcionalidade de Sinónimos no DeepL	30
Figura 4 - Tradução Final no DeepL	30

Lista de Abreviaturas e Siglas

FLUP FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO
PORTO

UP UNIVERSIDADE DO PORTO

TATRADUÇÃO AUTOMÁTICA

MTMEMÓRIA DE TRADUÇÃO

BDTBASE DE DADOS TERMINOLÓGICA

CAT TOOLSCOMPUTER ASSISTED TRANSLATION TOOLS

TP TEXTO DE PARTIDA

TC TEXTO DE CHEGADA

Introdução

O presente relatório foi elaborado no âmbito da realização de um estágio curricular, integrado no Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos (MTSL) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Orientado pela Professora Elena Galvão, este documento descreve e analisa o processo de estágio realizado na empresa Editrad, com início a 14 de fevereiro de 2022 e fim no dia 31 de maio do mesmo ano.

Durante os três meses de estágio nesta empresa, foram abordadas diversas temáticas, com especial incidência na tradução técnica, que será o foco principal deste Relatório.

Numa primeira parte, será efetuado um enquadramento teórico de acordo com as atividades realizadas durante o estágio, no qual são abordadas as teorias de tradução gerais e como estas se aplicam, ou não, à tradução de certos tipos de texto, como por exemplo textos técnicos. Também será discutida a existência de teorias específicas a dados tipos textuais, e como estas diferem das teorias de tradução mais abrangentes.

No segundo capítulo deste documento, será efetuada uma descrição breve do processo de recrutamento para o estágio e da empresa Editrad, tendo em conta que este foi realizado em regime de teletrabalho, ainda devido à pandemia. Serão também descritas as tarefas atribuídas durante o estágio e o que estas revelam acerca da qualidade do mesmo, através da utilização de diferentes parâmetros de análise.

No terceiro capítulo serão analisados alguns casos práticos de trabalhos realizados durante o estágio, mantendo o anonimato dos clientes, e apresentando dados relevantes à minha prestação ao longo do estágio, de forma a estabelecer uma ligação entre as teorias descritas no primeiro capítulo e a aplicação das mesmas em casos reais.

Por fim, será feito um balanço final do estágio, constatando-se se os objetivos traçados foram concluídos, quais os maiores desafios e principais dificuldades, bem como o impacto do estágio no meu percurso profissional.

Capítulo I – Enquadramento Teórico

O presente Capítulo tem como objetivo estabelecer o enquadramento teórico no qual tanto o estágio em si como este Relatório se baseiam. Assim, começaremos por definir o que é a tradução, analisando algumas das teorias e estratégias concebidas para melhorar o trabalho de tradução e torná-lo mais eficiente. De seguida, tendo em conta que os trabalhos realizados durante o período de estágio foram maioritariamente de tradução técnica, iremos estudar em detalhe o lugar da tradução técnica dentro das teorias de tradução gerais, e quais as técnicas mais utilizadas para este tipo particular de tradução.

1.1. Como definir ‘Tradução’¹?

O conceito de ‘Tradução’ é bastante complexo e multifacetado, indo para além do ato de “copiar” palavras de determinada língua e alterando apenas a língua em que estão escritas. A tradução requer, para além do conhecimento linguístico, a destreza de conseguir selecionar as palavras e segmentos mais apropriados para o tipo de texto a ser traduzido, sendo necessária uma certa aptidão para, em primeiro lugar, distinguir os vários tipos de texto existentes e, em segundo lugar, entender quais as particularidades de cada um e o que os distingue uns dos outros.

De acordo com a linguista e tradutora Katharina Reiss (1976):

[...] if we ask why texts are normally translated, the answer must - in a general sense - be: a translation is a communicative service, and normally a service for a target language receiver or receivers. The normal function of a translation service is to include a new (target language) readership in a communicative act which was originally restricted to the source language community.

Neste excerto, Reiss afirma que a tradução constitui um serviço comunicativo destinado ao público de uma determinada língua de chegada, com o objetivo de permitir o acesso a atos comunicativos inicialmente destinados apenas ao público de uma certa língua de partida.

¹ “Tradução” é introduzida com letra maiúscula por se tratar do conceito principal deste relatório e por consistir não apenas na ação de traduzir algo, mas englobar todo o processo de tradução.

Christiane Nord, no entanto, adota uma ideia mais funcionalista não só quanto ao conceito de Tradução, mas também quanto aos métodos utilizados para traduzir algo:

Every translation is intended to achieve a particular communicative purpose in the target audience, and if we analyse who the target audience will be and what they may need and expect, we might be better able to deliver a product that suits their needs and expectations. (Nord, 2006, p. 133)

Tanto Nord como Reiss concordam que a tradução possui um propósito comunicativo, mas enquanto Reiss defende o ato de inclusão de um novo público como o objetivo geral da tradução, Nord acrescenta ainda que o serviço de tradução não deve apenas traduzir um determinado texto para o entendimento do público de chegada, mas que o texto deve ser traduzido de forma a corresponder às necessidades e expectativas do mesmo público. Para Nord, a compreensão é vital mas não suficiente para que uma tradução seja considerada de boa qualidade.

De um modo mais sucinto, Peter Newmark define tradução como "rendering the meaning of a text into another language in the way that the author intended the text." (Newmark 1988: 5) Na sua perspectiva, é imprescindível que a tradução seja realizada com o objetivo de transmitir a intenção do autor do TP para o TC.

Após a análise das ideias dos autores referidos, podemos verificar que apesar de existirem conceitos e perspectivas diferentes da tradução e do seu propósito, todos eles incluem a necessidade de transmitir o texto original de forma compreensível e clara ao público de chegada, diferindo quanto à importância entre o significado e as características estilísticas do texto e à hierarquia de importância entre o autor e o público de chegada.

1.2. Tradução Técnica

1.2.1. O Conceito de Tradução Técnica

No seu artigo *The Name and Nature of Translation Studies*, Holmes (1972) aborda a existência de teorias restritas a tipos de texto e salienta os esforços efetuados com o objetivo de criar uma teoria específica para textos científicos, isto porque apesar de existirem teorias que mencionam tipos de texto ou de discurso, não existe uma "formal theory of message, text, or discourse type" (Holmes, 1972, p.180), isto é, não há uma teoria específica acerca dos diversos tipos de texto.

Duas décadas mais tarde, Sager (1993) aborda a existência de tipos diferentes de tradução que necessitam de métodos diversos de acordo com as suas necessidades específicas. No caso da tradução “industrial”, Sager refere a importância de adaptar os textos técnicos não só às capacidades e limitações dos trabalhadores, também referidos como “operators” que irão ler e analisar os referidos textos, mas também às máquinas disponíveis e aos produtos finais que podem ser obtidos através das mesmas (p. 152):

The operators are human translators, or, in some special cases, writers or readers with varying levels of experience and skills. The machines are computers with software in various stages of development and hence diverse quality of performance. The end products are other, related documents that can be described from the positions of: (i) the possible transformations applicable to a particular type of text, expressed as a relation between input and output; (ii) user requirements; (iii) the types of operation carried out.

Sager considera que os trabalhadores, que constituem uma grande parte do público-alvo dos textos técnicos traduzidos, possuem níveis muito diferentes de experiência e de aptidões, ao mesmo tempo que as máquinas que serão utilizadas também possuem níveis diferentes de qualidade de programação e de desempenho. Por fim, os produtos finais têm aplicações diferentes que podem impactar a tradução do texto, dependendo dos requerimentos de utilização, dos tipos de tarefas realizadas, entre outros.

O autor sublinha que, apesar de muitos tradutores profissionais possuírem habilitações na área das Humanidades, existem vários tradutores técnicos que possuem competências dentro da área na qual efetuam traduções, tendo eles próprios trabalhado dentro dessas áreas antes de se tornarem tradutores. Esta particularidade confere a estes tradutores um conhecimento técnico específico muito mais aprofundado do que grande parte dos tradutores profissionais, possuindo assim uma grande vantagem dentro da área da tradução técnica.

Verificamos então que o mercado de trabalho da tradução é uma mistura de vários graus de escolaridade, experiência e conhecimento técnico, o que leva à existência de diferentes métodos de tradução.

Dentro da área industrial, Sager (1993) refere três estratégias principais de tradução geralmente aplicadas. Em primeiro lugar, a estratégia utilizada pelos especialistas das áreas técnicas, isto é, que são tradutores em segundo lugar e profissionais da indústria em primeiro lugar, que

consiste na tradução do significado dos segmentos textuais sem conferir grande importância à forma e ao estilo do texto. Esta abordagem nem sempre é considerada profissional, visto que muitos dos aspetos sintáticos e gramaticais são negligenciados, existindo até omissões de conteúdos devido às considerações pessoais do tradutor.

A segunda estratégia referida por Sager foca-se nos tradutores com capacidades bidirecionais que possuem um conhecimento equiparável da língua de partida e de chegada, pelo que a estratégia de tradução acaba por conferir mais importância às características formais e estilísticas do texto em detrimento dos termos técnicos do mesmo. Esta estratégia de tradução, muito utilizada por falantes bilingues, é utilizada em países com mais do que uma língua oficial, como o Canadá e a África do Sul.

A terceira estratégia é a mais neutra e a mais utilizada pelos tradutores que não possuem a vantagem nem de falar fluentemente a língua de chegada, nem de ter a experiência profissional na área que se encontram a traduzir, permitindo-os atingir um equilíbrio entre as duas estratégias abordadas anteriormente.

No caso da tradução para indústria, Sager admite que o tipo de tradução mais técnica e por vezes executada por tradutores não especializados, mas sim “bilingues” é raramente mencionada em textos sobre a teoria da tradução (p. 165). No entanto, Simpkin (Picken, 1983) apresenta uma classificação da tradução de acordo com o tipo de texto, na qual textos destinados à publicação se dividem em “relações públicas”, para os quais especifica o método de tradução “traduzir e escrever”; e em “textos factuais”, que incluem manuais de instruções e outros textos especializados, que seguem o método “traduzir e editar”. Verificamos assim que os textos mais técnicos não necessitam de tanta criatividade e alterações ao texto traduzido em comparação a outros tipos de texto, muito devido à sua essência objetiva e direta, e por esta razão é mais fácil profissionais das áreas da indústria serem capazes de executar traduções.

Deste modo, concluímos que, em primeiro lugar, os textos de carácter técnico e industrial necessitam de estratégias específicas e adequadas às suas particularidades textuais, não se enquadrando por completo nas teorias gerais de tradução existentes, pois necessitam de corresponder às necessidades e aos níveis de competência do seu público-alvo. Outra particularidade deste tipo de texto é a sua linguagem mais técnica, o que implica um conhecimento profundo acerca da temática do texto em questão, de modo a efetuar a sua tradução. Por esta razão, muitos dos tradutores de textos técnicos trabalham ou já exerceram cargos relacionados com as áreas dos textos que traduzem, pois possuem o conhecimento necessário para o fazer. Por fim, concluímos também que os textos técnicos, devido ao seu propósito e ao público a que se destinam, geralmente não

precisam de ser reescritos após a sua tradução, mas apenas editados, pois o seu conteúdo é geralmente mais direto e objetivo.

1.3. Computer Assisted Translation (CAT) Tools

As traduções efetuadas durante o estágio contaram com o auxílio da CAT Tool SDL Trados Studio, cujas funcionalidades otimizaram e melhoraram a qualidade do trabalho realizado. Visto que o uso de CAT Tools constituiu uma parte fulcral do processo de tradução de todos os projetos efetuados, será feita uma breve análise do uso destas ferramentas no mundo da tradução, bem como das suas vantagens e desvantagens.

De acordo com o *website* da CAT-Tool MemoQ, “CAT tools split large multilingual documents into segments (phrases & paragraphs) which are stored in a database. This is called translation memory which means that previously translated material can be reused at any time.” CAT-Tools são então ferramentas que dividem documentos em segmentos e os guardam numa base de dados denominada memória de tradução (MT), e cujas traduções podem ser reutilizadas sempre que necessário. No entanto, esta funcionalidade nem sempre foi possível, especialmente nos primórdios da utilização de programas de tradução.

A noção de tradução assistida por computadores surgiu no final da década de 1940, quando os primeiros computadores foram criados, como por exemplo o ENIAC em 1945. Em 1949, Warren Weaver, após estudar as técnicas de decifração dos códigos alemães realizadas pelos ingleses durante a Segunda Guerra Mundial, formulou o primeiro conceito de tradução automática, ou assistida por computadores (Ulitkin, 2011), no qual a utilização dos mesmos teria como objetivo a automatização de certos passos do processo de tradução. Este conceito gerou muita procura por parte dos sistemas militares dos Estados Unidos da América e da Rússia, especialmente durante o período da Guerra Fria, no qual ambas as nações pretendiam intercetar e decifrar mensagens e códigos da nação rival.

Atualmente, este tipo de tradução envolve o uso de *software* para auxiliar o tradutor no seu trabalho, bem como permitir a sua revisão e alteração. É utilizada para outros propósitos, como a tradução comercial, sendo realizada de diferentes formas, como a tradução baseada em memórias de tradução e bases de dados terminológicas (BDTs) na qual o tradutor participa e revê as traduções, contando apenas com o auxílio do computador, como é o caso das funcionalidades do SDL Trados Studio, e tradução automática baseada em estatística, como acontece com os tradutores *online* como o Google Tradutor e o DeepL.

Como mencionado anteriormente, uma das grandes vantagens da utilização de CAT Tools é a sua eficiência, que permite ao tradutor realizar mais traduções em menos tempo. Para além disso, a utilização de programas de tradução assistida permite uma standardização e simplificação dos formatos dos ficheiros traduzidos, o que facilita a partilha de projetos de diferentes formatos. Em termos de gestão de projetos, muitas destas ferramentas possuem funcionalidades de atribuição de cargos aos vários intervenientes do processo de tradução, o que facilita a divisão de tarefas.

Todavia, existem algumas desvantagens que podem colocar em causa a utilização destas ferramentas. Por um lado, a procura pelos clientes de tradutores rápidos, de qualidade e cujos orçamentos são competitivos leva a que o uso destas ferramentas seja quase imperativo, pois só com a sua ajuda é possível muitas vezes atingir prazos curtos com eficiência. Assim, o uso quase geral das CAT-Tools significa que os novos tradutores tenham de aprender a utilizá-las rapidamente se pretendem entrar no mercado da tradução (Tarasenko, 2020). Por outro lado, a própria remuneração do tradutor é afetada pelo uso destas ferramentas, já que é necessário fazer reduções consoante o número de frases repetidas e o uso ou não de MTs e BDTs, entre outros aspetos que devem ser discutidos com o cliente, o que força o tradutor a ter uma perspetiva de trabalho flexível, com o conhecimento de que a sua remuneração não será sempre um valor fixo.

[...] in the process of agreeing on the conditions for fulfilling a translation order, issues of cost of work are discussed taking into account the following points: providing a translation memory base by customers, the presence of a large number of repetitions in the order text, transferring to the customer along with the translation the generated translation memory database based on the work done, providing the customer own terminology base to comply with a single terminology in the target text and the like. (p. 362)

Doherty (2016) apresenta outra desvantagem do uso de CAT-Tools, centrado no que ele denomina “blind faith”, ou fé cega, na tradução automática. O autor afirma que a dependência excessiva destes programas informáticos e nas traduções humanas realizadas previamente, colocadas nas memórias de tradução, leva a que os tradutores assumam que os dados são de alta qualidade e como tal não necessitam de uma revisão detalhada, o que leva a erros graves de tradução.

Deste modo, entende-se que apesar das suas mais-valias, existem desvantagens na utilização das CAT-Tools a nível de tradução profissional. Como será apresentado nos casos práticos do Capítulo III deste Relatório, existem momentos e projetos específicos em que o uso do SDL Trados Studio

facilitou o processo de tradução, mas em outros projetos o uso de TA gerou mais confusão e dificuldades em comparação à tradução manual.

Capítulo II – Apresentação do Estágio

2.1. Escolha do Local de Estágio

O processo de procura do local de estágio foi iniciado no primeiro semestre do ano letivo de 2021/2022. Como me encontrava a terminar alguns projetos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a escolha do estágio passou pela procura de locais na cidade do Porto, acessíveis por transportes públicos e que me permitissem alguma flexibilidade de horário de modo a conseguir gerir o meu tempo na faculdade e no local de estágio. Para além disso, e devido ao clima de pandemia global que ainda se encontrava por resolver, tinha alguma preferência por locais de estágio que permitissem o trabalho remoto, isto é, em casa, sem necessitar de me deslocar ao local de trabalho.

Os docentes do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos facultaram aos estudantes do mestrado uma lista de locais de estágio que já haviam efetuado parecerias com a FLUP, pelo que outros alunos já haviam estagiado lá. Foram enviados dezasseis emails de candidatura para estágio durante o último trimestre de 2021, para diversas empresas da lista referida, desde editoras a fornecedoras de *software* de tradução e empresas focadas na tradução *freelance*. Dos emails enviados, obtive cinco respostas afirmativas, entre elas a Editrad, que me colocou imediatamente duas condições – deveria realizar um curto teste de tradução como forma de candidatura e o estágio deveria ser realizado em regime de teletrabalho, o que constituía uma mais valia para mim, pelas razões acima mencionadas. Após realizar o teste e ajustar o horário de trabalho com a empresa, foi assinado o protocolo no início de 2022, prevendo-se o início do estágio a 14 de fevereiro.

2.2. Instituição de Estágio

Tomei conhecimento da empresa onde efetuei o estágio através da lista de parecerias da FLUP, como mencionado anteriormente. Era descrita como uma empresa de tradução e edição *freelance*, situada no Porto.

Antes de enviar a minha candidatura, acedi ao *website* da empresa para levar a cabo uma pesquisa de forma a entender se esta correspondia aos meus critérios de seleção para o estágio. O *site* é bastante acessível, constituído por apenas três separadores e escrito maioritariamente em inglês, claramente mais direcionado para potenciais clientes internacionais.

A página inicial do *site*, intitulada “who are we”, isto é, “quem somos nós”, esclarece que a empresa Editrad, Edições e Traduções, Lda. é uma empresa portuguesa de tradução registada e situada no Porto, cujas línguas de trabalho são o inglês, espanhol, francês e italiano, para além do português, e que segue a regra distinta de cada tradutor traduzir apenas para a sua língua nativa.

Os clientes que recorrem a esta empresa são maioritariamente agências e empresas de tradução, e afirmam que os valores praticados são competitivos. No separador “Services” são listados os serviços de tradução oferecidos pela empresa, “Technical Translation”, isto é, tradução técnica, “Software Localization”, localização de software, e “DTP”, sigla para Desktop Publishing. De acordo com a empresa de tradução, interpretação e transcrição Upwords, DTP significa “Serviço de Edição Eletrónica” e constitui “uma extensão dos seus serviços de tradução, que garantem a criação de documentos que refletem não só a sua marca, mas também as expectativas do mercado local.” Por fim, o último separador do *website*, “Contacts”, apresenta os meios disponíveis para contactar a empresa, isto é, dois emails, o oficial da Editrad, e o email do meu orientador de estágio, Dr. Bruno Teixeira.

Dos serviços mencionados, ao longo do meu período de estágio efetuei apenas tarefas referentes à tradução técnica. Foram realizadas algumas traduções de conteúdos digitais de *websites*, sempre com a ferramenta de auxílio à tradução Trados Studio. As áreas de trabalho da Editrad são maioritariamente tecnologia e informática, contando ainda com alguns projetos de marketing relacionados com estas áreas.

Quanto ao ciclo de vida de cada projeto, este inicia-se pela receção de um pedido de trabalho, que é analisado pela empresa e, dependendo desta análise, é elaborado um orçamento. Após a sua aprovação pelo cliente, o projeto é entregue a um tradutor, e de seguida revisto e verificado por outro membro da equipa, de modo a garantir a qualidade do trabalho. Após a revisão o projeto é enviado ao cliente.

2.3. Descrição do Estágio

Como mencionado no subcapítulo 2.1, “Escolha do Local de Estágio”, o estágio foi realizado integralmente via teletrabalho, devido às imposições e preocupações acerca da pandemia global que ainda se fazia sentir no início deste ano. No dia 14 de fevereiro apresentei-me via Skype à hora previamente agendada e manifestei a minha disposição a iniciar o trabalho. Estabelecemos o horário de trabalho: todos os dias das 9h00 às 17h30, com uma pausa para almoço das 12h30 às 14h00, com a exceção das terças e quintas-feiras, devido aos meus compromissos na FLUP. Foi-me igualmente explicado que o horário seria flexível e que dependeria muito do volume de trabalho da empresa. Sendo assim, houve dias em que a escassez de trabalho não permitiu a realização completa deste horário de trabalho, e dias em que foi necessário trabalhar para além do horário estabelecido de forma a cumprir os prazos de entrega estipulados pela empresa.

No que concerne ao método de trabalho e às plataformas e ferramentas utilizadas, foi-me pedido para instalar o Trados Studio no meu computador, e foi através desta ferramenta que realizei todos os projetos. Para a gestão quer dos projetos por iniciar, quer para a entrega dos projetos terminados, foi criada uma pasta partilhada na plataforma de armazenamento em nuvem Dropbox. Esta pasta foi dividida em duas subpastas, intituladas “De” e “Para”. A pasta “De” continha os projetos terminados colocados por mim para o supervisor rever, e a pasta “Para” os projetos colocados pelo supervisor para serem traduzidos.

Em termos de comunicação dentro da empresa, ao longo do meu estágio apenas contactei com o meu supervisor, Dr. Bruno Teixeira, através do Skype, sempre por mensagens, quer para esclarecer dúvidas, quer para receber projetos ou notificar o supervisor de que existiam projetos terminados na Dropbox.

Por fim, no que diz respeito à organização do trabalho, esta foi deixada ao critério do supervisor, que selecionava os trabalhos enviados e me alertava para com qualquer informação adicional e pertinente, necessária para os completar. Pessoalmente, e tendo em consideração os conselhos da Professora Elena Galvão, criei um documento pessoal com o objetivo de tomar nota de todos os projetos realizados, as datas da sua realização, o número de palavras dos mesmos, assim como dúvidas ou anotações acerca de cada dia de trabalho, o que facilitou a elaboração dos dois últimos capítulos deste relatório, mas também me auxiliou a manter o meu fluxo de trabalho organizado.

2.4. Projetos Realizados

Após a descrição da empresa de acolhimento e de todo o processo de seleção da mesma, irei abordar de seguida os projetos realizados, utilizando para tal um conjunto de parâmetros considerados relevantes e que serão divididos por alíneas.

2.4.1. Produtividade

Em primeiro lugar, será apresentado o número de projetos realizados.

Entre 14 de fevereiro e 31 de maio foram concluídos 42 projetos, correspondentes a 49 dias de trabalho e um total de 390 horas de trabalho. Através do Gráfico 1, é possível analisar a distribuição do número de projetos por mês em comparação com o número de dias trabalhados no mesmo mês:

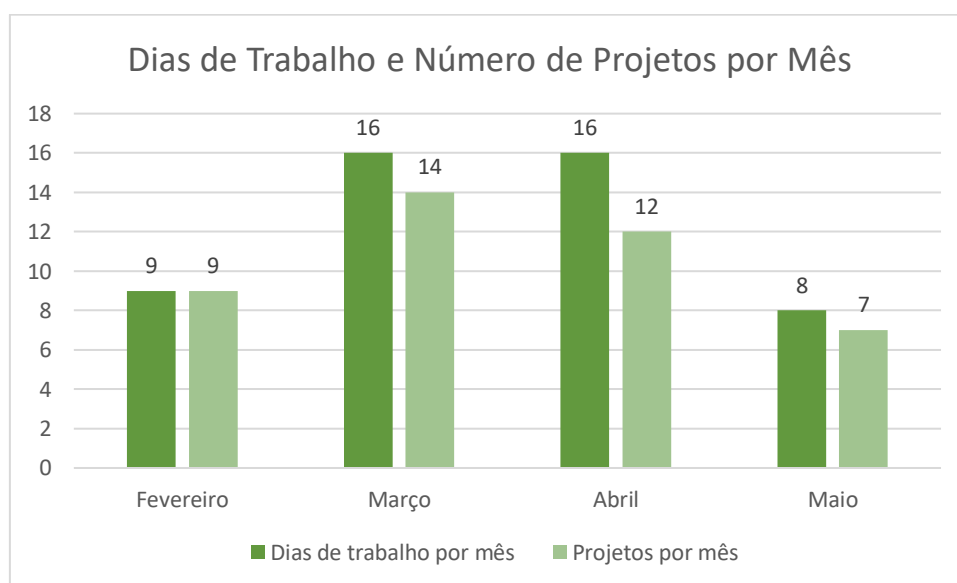


Gráfico 1 - Número de projetos e dias de trabalho por mês

Com base nos dados apresentados, é possível verificar que, com a exceção do mês de fevereiro, em que foi realizado em média um projeto por dia de trabalho, o que nos restantes meses não aconteceu. Estes dados podem ser justificados pelo número de palavras dos projetos atribuídos, que pela sua dimensão maior nem sempre permitiu que fossem completados em apenas um dia de trabalho.

Outro aspeto a salientar é a existência de uma discrepância nos dados referentes ao mês de fevereiro e maio em comparação com os meses de março e abril, sendo que nos primeiros foram registados menos dias de trabalho e menos projetos, em oposição aos últimos, em que se verificaram mais dias de trabalho e também mais projetos concluídos.

Como mencionado na introdução deste relatório, o período de estágio teve início a 14 de fevereiro, o que justifica os valores menores, já que correspondem a metade do mês em questão. No entanto, os valores de maio são ainda mais baixos do que os de fevereiro, sendo que, neste caso todo o mês foi passado em período de estágio. Estes valores refletem a escassez de projetos, o que, consequentemente, se traduz numa menor produtividade em termos de número de projetos por dia de trabalho.

Outro indicador relevante e importante de analisar refere-se ao número de palavras traduzidas e revistas ao longo de cada mês de trabalho, de forma a estabelecer uma comparação com o número de projetos realizados e concluídos por mês. Este indicador permite avaliar a produtividade obtida durante cada mês do período de estágio, e obter uma visão geral da dimensão dos projetos atribuídos pela empresa:

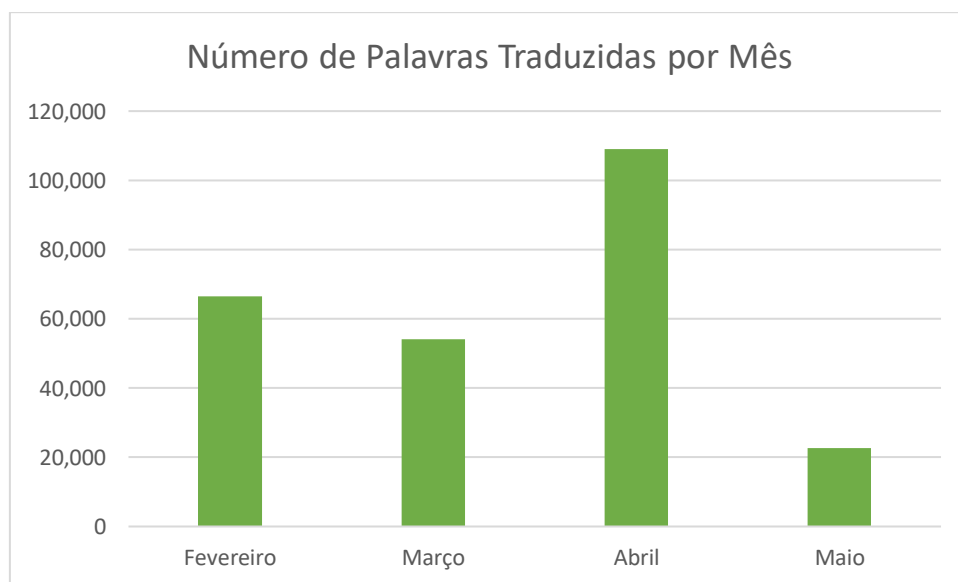


Gráfico 2 - Número de palavras traduzidas por mês

Da comparação dos dois gráficos, *Número de projetos e dias de trabalho por mês* (gráfico 1) e *Número de palavra traduzidas por mês* (gráfico 2), podemos retirar algumas conclusões pertinentes. Em primeiro lugar, apesar de em fevereiro terem existido apenas 9 projetos, o número de palavras

traduzidas e/ou revistas foi superior ao mês de março, em que foram atribuídos 16 projetos. Estes valores devem-se ao facto de que, no mês de fevereiro, foi efetuada a revisão de um dos projetos com o maior número de palavras do período de estágio (44468), que corresponde a 66.9% do total de palavras traduzidas e/ou revistas durante este mês. Durante o mês de março, 7 projetos contam com menos de 2000 palavras, 6 encontram-se entre as 2000 e as 10000 e apenas um projeto atinge quase as 20000 palavras, com 17506 palavras. O mês de abril é o mês com mais palavras traduzidas e/ou revistas, apesar de terem sido atribuídos menos projetos do que em março. Dos 12 projetos completados durante este mês, apenas um contém menos de 1000 palavras, 9 encontram-se entre as 2000 e as 10000 palavras e dois projetos ultrapassam as 10000 palavras, um com 19139 palavras, contendo 55107 palavras, constituindo este o maior projeto traduzido durante este período de estágio.

Podemos assim concluir que, apesar de terem existido menos projetos durante o mês de abril quando comparado com o mês de março, estes possuíram mais palavras para traduzir, o que se traduziu em mais dias de trabalho para menos projetos, pelo que ambos os meses contam com o mesmo número de dias de trabalho. Por fim, o mês de maio regista o menor número de palavras traduzidas e/ou revistas, bem como o menor número de dias de trabalho e de projetos atribuídos. Durante este mês, 4 projetos registaram menos de 2000 palavras e 3 entre as 2000 palavras e as 10000 palavras, sendo que o projeto com mais palavras traduzidas conta com 9869 palavras.

A Tabela 1 apresentada de seguida fornece um resumo dos dados apresentados nesta análise, comparando o número de dias de trabalho, o número de projetos atribuídos e o número de palavras por mês, e calculando a média de palavras traduzidas por dia em cada mês, de forma a retirarmos uma conclusão em termos de produtividade.

Meses	Nº Dias de Trabalho	Nº Projetos Atribuídos	Nº de Palavras Total	Média de Palavras Traduzidas por Dia
Fevereiro	9	9	66461	7385
Março	16	14	54101	3381
Abril	16	12	109072	6817
Maio	8	7	22605	2825

Tabela 2 - Produtividade Durante o Estágio

Como se pode observar, o mês de fevereiro registou o maior número de palavras traduzidas e/ou revistas por dia, apesar de não ser o mês com mais dias de trabalho, projetos ou número de palavras total, isto porque neste mês foi atribuído, em média, um projeto por dia de trabalho. No caso do segundo mês mais produtivo, abril, apesar de este ser o mês com o maior número de palavras traduzidas e/ou revistas de todos os meses de estágio, foram traduzidas menos palavras por dia, o que se pode justificar pelo número de projetos atribuídos ser menor do que o número de dias de trabalho. O terceiro mês mais produtivo, março, apresenta mais projetos atribuídos em relação ao número de dias de trabalho em comparação com o mês de abril, mas também um menor número de palavras traduzidas e/ou revistas, isto porque os projetos atribuídos, apesar de em maior quantidade, eram menores em termos de conteúdo para traduzir, pelo que se traduziram menos palavras por dia de trabalho durante este mês. Por fim, o mês menos produtivo, maio, corresponde aos restantes dados apresentados acima – é o mês com menos dias de trabalho, menos projetos atribuídos e menor número de palavras traduzidas e/ou revistas pelo que apresenta o menor número de palavras traduzidas por dia.

Podemos assim deduzir que um maior número de palavras traduzidas e/ou revistas por mês não garante que esse mês seja o mais produtivo, mas sim a combinação dos fatores acima apresentados e, principalmente, a própria distribuição de trabalho da empresa de estágio, o que levou a que o mês de maio, por exemplo, tenha apenas contado 8 dias de trabalho apesar do estágio ter decorrido durante o mês inteiro.

2.4.2. Tipos Textuais

De forma a ser possível categorizar todos os textos traduzidos e/ou revistos durante o período de estágio, será utilizada a tipologia de Katharina Reiss, descrita no seu livro *Möglichkeiten und Grenzen der Übersetzungskritik* (1986). Para estabelecer a sua própria tipologia, Reiss recorre aos critérios de funções comunicativas linguísticas de Karl Bühler (1979, p. 48) e distingue quatro tipos de texto básicos, sendo estes textos informativos, expressivos e apelativos previamente mencionados por Bühler e adicionando um quarto tipo, os textos audiométricos.

Dentro dos textos informativos encontram-se relatórios, documentos legais e oficiais, manuais de instruções, artigos jornalísticos, textos científicos, entre outros, que se caracterizam por possuir uma “invariância ao nível do conteúdo, estratégia objetiva e neutra, predomínio da

língua de chegada”. (Husgen, 2020, p.70)² Por outro lado, os textos expressivos incluem romances, textos dramáticos ou de comédia, etc., tendo em conta que todos apresentam uma “analogia na criação artística, estratégia identificativa, predomínio da língua de partida” (Husgen, 2020, p.70). Finalmente, os textos apelativos incluem sermões, propaganda, publicidade, sátira, entre outros, contendo em comum uma “identidade pelo apelo imanente, estratégia adaptativa, predomínio da língua de chegada” (Husgen, 2020, p.70).

Deste modo, e tendo em conta a tipologia apresentada no parágrafo acima, o seguinte gráfico expõe os tipos de texto traduzidos e/ou revistos durante os quatro meses de estágio na Editrad:

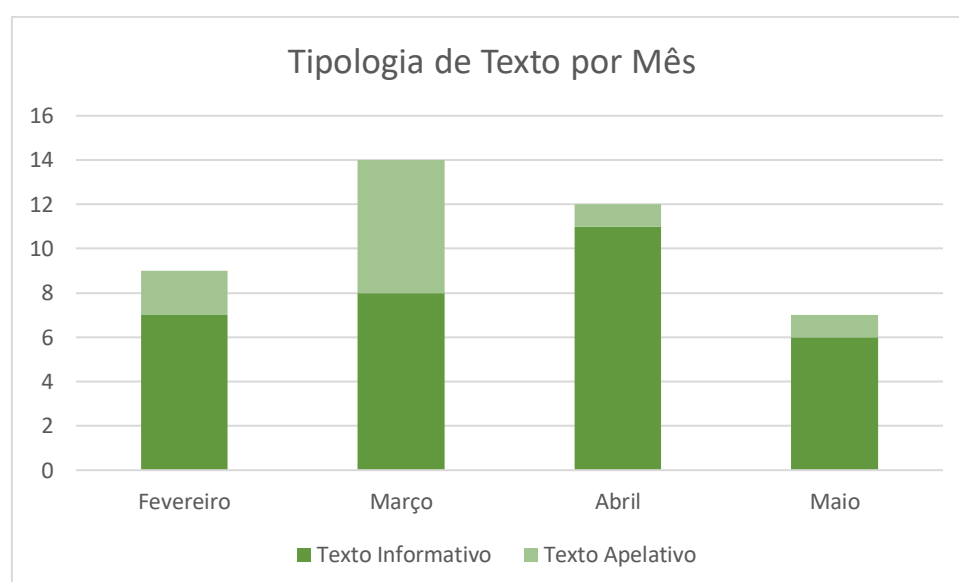


Gráfico 3 - Tipologias dos Projetos Traduzidos por Mês

A partir da observação do Gráfico 3 é possível concluir, em primeiro lugar, que não houve nenhum projeto cuja tipologia corresponda a um texto expressivo, isto é, no qual a forma do texto, a sua estética e aspetos estilísticos sejam prioritários no momento de tradução. Outra conclusão a retirar é que a grande maioria dos projetos trabalhados durante o estágio pertencem à tipologia de texto informativo, isto é, textos com ênfase no conteúdo, cuja transmissão de forma simples e direta é o mais importante, isto porque os projetos trabalhados no estágio foram maioritariamente manuais

² Excerto retirado de uma apresentação do Professor Doutor Thomas Husgen para a disciplina de Teoria da Tradução do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

de instruções. Para uma análise mais profunda, foi elaborado o gráfico seguinte, onde os projetos recebidos durante o estágio não são categorizados de acordo com a tipologia, mas sim por tipos de texto:

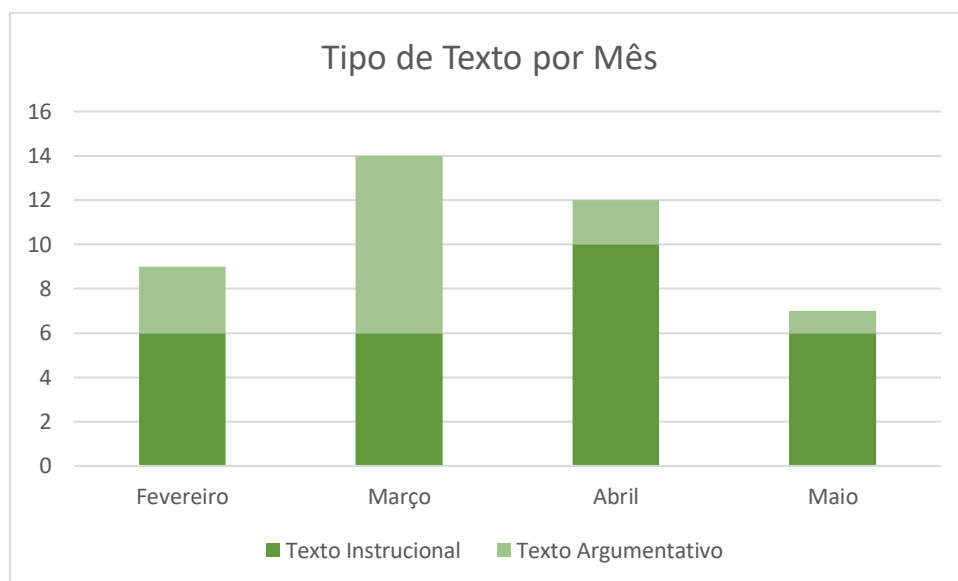


Gráfico 4 - Tipos de Texto Traduzidos por Mês

O Gráfico 4, apesar de ter muitos aspectos comuns ao Gráfico 3, na medida em que apenas apresenta duas variáveis e os valores apresentados serem muitos semelhantes, denota algumas divergências. Em primeiro lugar, observamos que apenas dois tipos de texto foram traduzidos durante o estágio, textos instrucionais e argumentativos, colocando de lado os textos narrativos, dramáticos e descritivos. Como mencionado anteriormente, grande parte dos projetos recebidos são manuais de instruções, que correspondem ao tipo de texto instrucional, e os restantes projetos constituem artigos de blog com foco em marketing, contratos, entre outros. Concluindo, não existiram quaisquer traduções literárias.

Devemos ainda notar que, comparando com o Gráfico 3, existem mais projetos do tipo de texto argumentativo em comparação ao tipo de texto apelativo, isto porque enquanto que o texto apelativo tem como função a persuasão do leitor, pelo que o mais importante é que o efeito da mensagem do TP seja recriada no TC, enquanto que o tipo de texto argumentativo, apesar de também conter textos com o objetivo de persuadir a audiência, apresenta textos com argumentos lógicos para além das técnicas de apelo, como por exemplo documentos de defesa ou acusação de réus em tribunais, quando redigidos por advogados. Assim, o tipo de texto argumentativo, apesar de conter várias parecenças com a tipologia do texto apelativo, acaba por abranger mais projetos, o que justifica as alterações verificadas entre os dois gráficos.

2.4.3. Ferramentas e Recursos de Tradução Utilizados

Durante o período de estágio, 41 projetos foram realizados na CAT Tool Trados Studio, a ferramenta mais utilizada na empresa. Para além de ser muito simples realizar a importação, exportação e partilha de projetos, o Trados Studio é um *software* que consiste num aglomerado de funcionalidades que tornam a própria tradução dos projetos mais simples e eficiente. Apenas um projeto não foi realizado neste programa, sendo que a tradução foi efetuada no Microsoft Word, pois consistia na tradução de termos e frases simples que se encontravam num formato em tabela dentro de um documento Word. Assim, não foi necessário converter o ficheiro num projeto Trados Studio.

No que diz respeito aos recursos de tradução utilizados, darei maior ênfase às fontes utilizadas para pesquisa e esclarecimento de dúvidas durante o processo de tradução de cada projeto.

Como verificado anteriormente, a grande maioria dos projetos realizados são de cariz técnico, pelo que para além de dicionários online, foi necessário encontrar glossários específicos às áreas trabalhadas. Dentro dos dicionários online, o mais utilizado foi o dicionário bilingue *Cambridge Dictionary*, que foi consultado maioritariamente aquando de dúvidas de vocabulário específico, como peças de automóveis ou de dispositivos eletrónicos. Quando o dicionário não apresentava os resultados pretendidos, era necessário encontrar glossários referentes à área do projeto, bem como utilizar o Google Imagens para obter uma visualização da peça ou objeto referente à palavra ou frase a traduzir. Para além destes recursos, por vezes os próprios projetos vinham acompanhados de bases de dados terminológicas, memórias de tradução e documentos de referência providenciados pelos clientes, especialmente no caso de manuais de instruções, onde eram partilhados os manuais originais em inglês de forma a podermos observar o seu formato e as imagens, gráficos, tabelas e instruções referentes aos mesmos.

Gostaria ainda de referir que, devido ao panorama de pandemia mundial e às restrições em que ainda nos encontrávamos no início de 2022, todo o estágio foi realizado remotamente e todos os recursos utilizados foram encontrados *online*, pois apesar de útil, a pesquisa em dicionários físicos implicava dirigir-me a bibliotecas públicas, o que era desaconselhado devido à situação atípica em que nos encontrávamos.

Por fim, e apenas em projetos de tradução automática e revisão, foi utilizado o tradutor online *DeepL*, maioritariamente para traduzir segmentos mais longos que, apesar de traduzidos automaticamente pelo Trados Studio, nem sempre continham a linguagem mais indicada, como

iremos verificar nos Projetos analisados no próximo capítulo do Relatório. A interface do *DeepL* é muito intuitiva, e é um dos únicos tradutores online que efetua a distinção entre português europeu e português do Brasil, o que aumenta bastante a qualidade das traduções automáticas e necessita de revisão mínima.

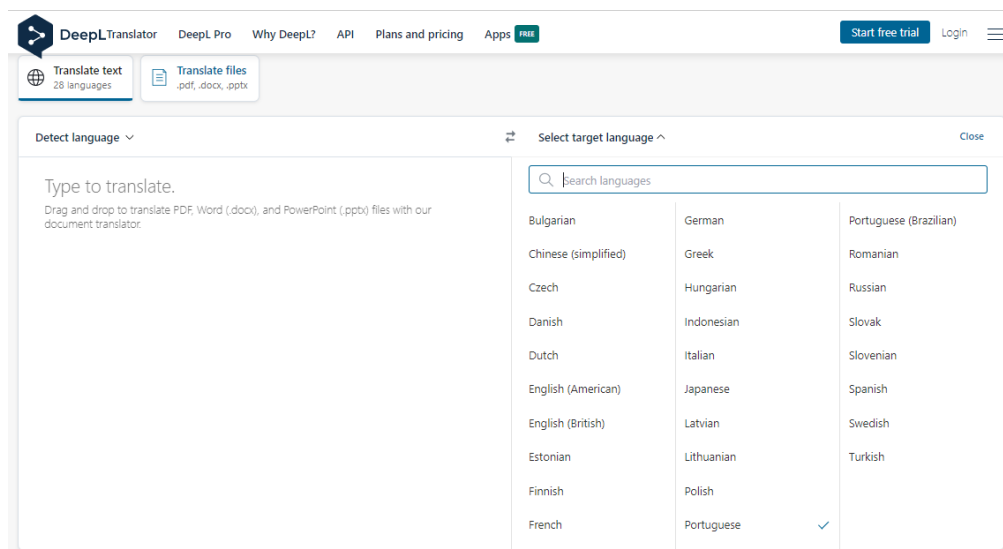


Figura 5 - Interface DeepL

Após serem selecionadas as línguas de partida e de chegada, basta apenas colocar o segmento a traduzir na caixa de texto do lado esquerdo, e a tradução automática irá aparecer do lado direito, com possibilidade de pós-edição na própria interface do *site*. Para exemplificar o processo, irei utilizar um dos segmentos do Projeto 41 realizado durante o estágio, e que consistiu na revisão de conteúdo traduzido automaticamente.

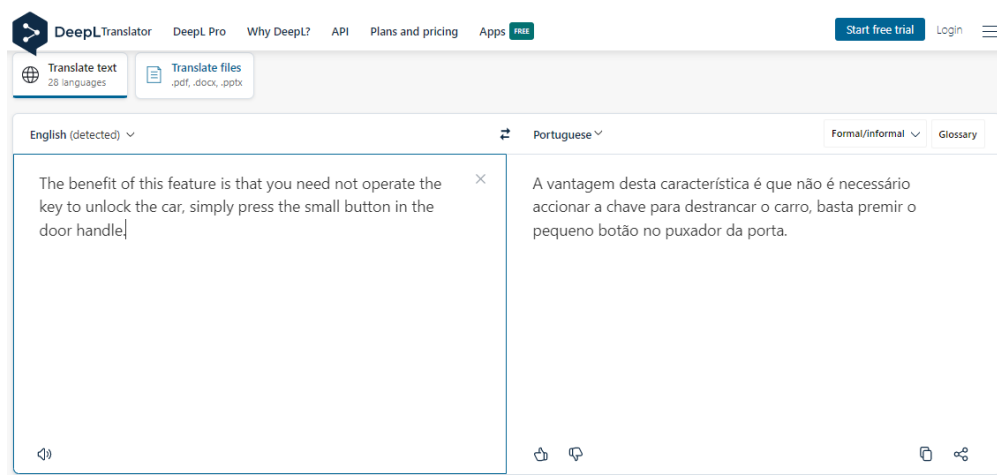


Figura 6 - Exemplo de Tradução Automática

Neste caso, o segmento traduzido corresponde na íntegra à tradução automática efetuada pelo Trados Studio. No entanto, a interface do *DeepL* permite selecionar cada palavra do segmento e obter sinónimos da mesma, o que facilita o processo de reestruturação da frase, de modo a que seja possível completar a edição neste *site* e em seguida transpor o texto para o local correspondente aos segmentos traduzidos.

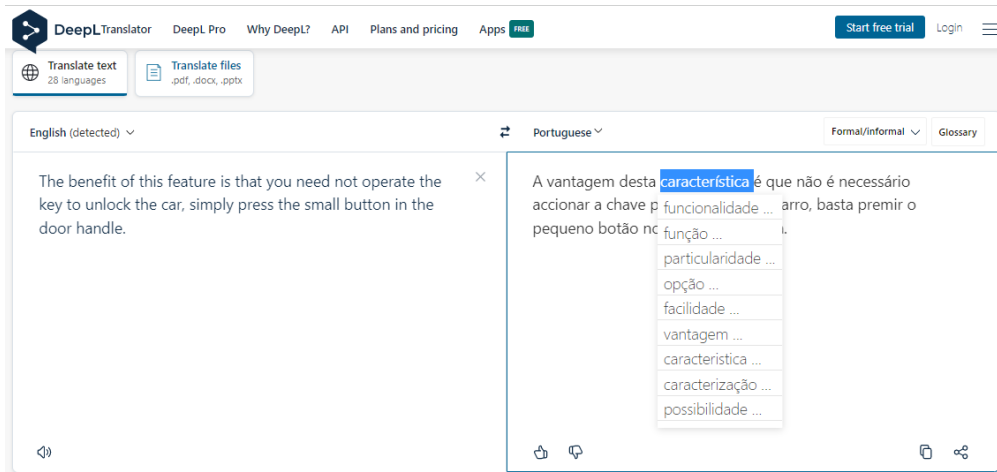


Figura 7 - Funcionalidade de Sinónimos no DeepL

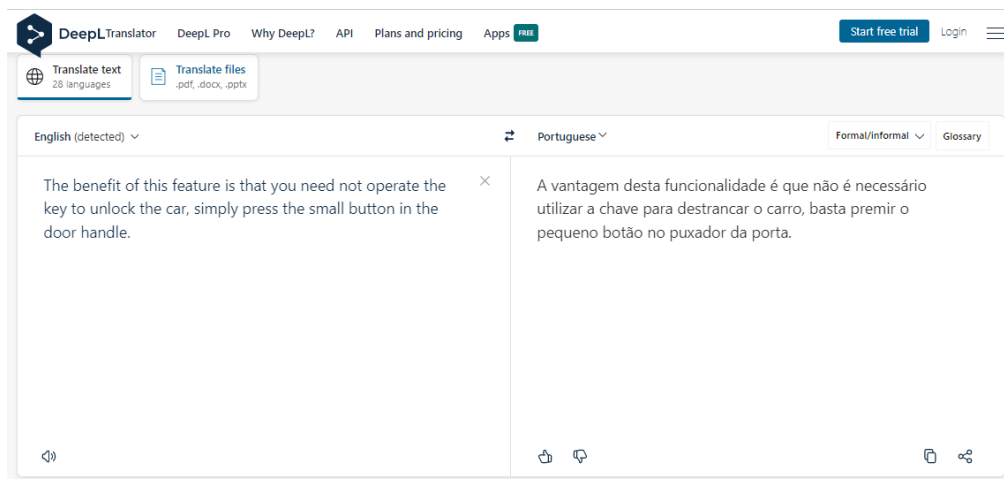


Figura 8 - Tradução Final no DeepL

Capítulo III – Casos Práticos: Análise de Projetos de Tradução e Revisão

Ao longo deste capítulo, serão analisados alguns dos projetos realizados durante o período de estágio de forma a serem avaliados os métodos de tradução e de resolução de problemas utilizados. Os projetos foram selecionados tendo em conta diversos fatores, desde o tipo de texto, ao número de palavras, à especificidade dos temas e ainda à complexidade de segmentos encontrados em cada um dos projetos.

3.1. Projeto 1

O primeiro projeto a analisar, denominado neste relatório como ‘Projeto 1’, corresponde ao primeiro projeto realizado durante o estágio, no dia 14 de fevereiro de 2022. Este projeto consiste num manual de instruções de montagem e manutenção de unidades CPU, componentes de *hardware* de computadores. Assim, trata-se claramente de um texto de carácter técnico, dentro de uma área especializada com vocabulário e expressões próprias. O texto tem 3720 palavras e é composto nomeadamente por segmentos curtos.

O programa utilizado para realizar a tradução deste texto foi o SDL Trados Studio, que possui uma funcionalidade que permite traduzir automaticamente certos segmentos caso tenha sido providenciada uma memória de tradução, o que aconteceu neste projeto. Esta ferramenta é um grande auxílio para o tradutor em termos de eficiência e tempo dedicado à tradução, apesar de alguns segmentos necessitarem de revisão adicional. Através da análise do Projeto 1, será averiguada a qualidade da tradução automática do SDL Trados Studio em textos deste tipo.

O Trados Studio avalia as traduções automáticas que efetua numa escala de 0% a 100%, sendo que uma tradução com 100% de equivalência é considerada uma tradução perfeita aos olhos do programa. No entanto, como será possível verificar na tabela seguinte, mesmo estas traduções necessitam de revisões.

Texto de Partida	Tradução Automática	Revisão
Translation of original instructions	Tradução das instruções originais	Não foi necessária revisão
Instruction Manual	MANUAL DE INSTRUÇÕES	Manual de Instruções
Declaration of Conformity	Declaração de conformidade	Declaração de Conformidade

Tabela 2 – Exemplos de Traduções Automáticas com 100% de equivalência de acordo com o SDL

Trados Studio

É possível retirar-se duas conclusões através da análise da Tabela 2. Em primeiro lugar, os segmentos com 100% de equivalência de acordo com o SDL Trados Studio são maioritariamente títulos ou segmentos curtos, com um máximo de 4-5 palavras, pois o menor número de palavras diminui a probabilidade de erro. Em segundo lugar, a revisão destes segmentos passa em grande parte pela alteração da formatação dos mesmos, nomeadamente a utilização de letras maiúsculas em certas palavras ou títulos inteiros, não havendo tanta necessidade de alterar características gramaticais ou lexicais.

Em seguida, o programa apresenta segmentos também traduzidos automaticamente, mas com percentagens mais baixas, geralmente entre os 70% e os 99%. Estes segmentos requerem a atenção do tradutor independentemente da sua percentagem de equivalência, pois se há a necessidade de rever segmentos avaliados a 100%, é imperativo rever todos os segmentos avaliados abaixo deste valor.

Texto de Partida	Tradução Automática	Revisão
Safety CPU Units	Unidade de Relé de Segurança	Unidades CPU de Segurança
Safety Input Units	Especificações da Entrada de Segurança	Unidades de Entrada de Segurança
Safety Output Units	Especificações da Saída de Segurança	Unidades de Saída de Segurança
Do not drop any Unit or subject it to abnormal vibration or shock.	Não deixe cair o Controlador da série G9SP nem o submeta a vibrações excessivas ou a choques mecânicos.	Não deixe cair a Unidade nem a submeta a vibrações ou a choques anormais.

Tabela 3 - Exemplos de Traduções Automáticas com menos de 100% de equivalência de acordo com o SDL Trados Studio

É então possível observar que as alterações efetuadas às traduções automáticas, apesar de menores, têm um grande impacto na compreensão do TC. A tradução da palavra 'CPU' para 'Relé' altera completamente o significado do segmento, já que este manual se centra no componente CPU, pelo que na revisão foi necessário alterar essa secção do segmento.

Em seguida, a tradução de 'Units' por 'Especificações' nos dois segmentos seguintes também modifica completamente o segmento traduzido, já que 'Especificações' indica que o segmento seguinte se refere aos pormenores específicos da entrada e saída de segurança, enquanto que 'Units' significa 'Unidades', pelo que se refere apenas às unidades de entrada e de saída. Deste modo, a alteração de 'Especificações' para 'Unidades' foi efetuada na revisão dos segmentos. Por fim, a tradução automática do último segmento parece pertencer a outro texto completamente diferente, pois traduz 'Unit' para 'Controlador da série G9SP', referindo-se a outro produto, o que se pode dever à memória de tradução utilizada neste projeto, que poderá ter sido utilizada para outros projetos de tradução anteriores. Assim, efetuei a substituição de 'Controlador da série G9SP' por 'Unidade' e retirei ainda o adjetivo 'mecânicos' da tradução automática, já que este não se encontrava no texto original, e reformulei a frase para a tornar gramaticalmente correta.

Através da análise deste projeto, depreende-se que a função de tradução automática do programa SDL Trados Studio, apesar de conter um sistema de avaliação da qualidade de cada tradução, acaba por não refletir a realidade. Traduções avaliadas com 100% de equivalência contêm erros, enquanto traduções com uma percentagem menor apresentam erros graves de conteúdo que podem alterar por completo o significado do texto, especialmente em textos técnicos cujos segmentos são geralmente mais curtos, o que poderá dar azo a erros graves que não poderão ser corrigidos através do contexto.

Ao longo do estágio, este tipo de texto técnico, como os manuais de instruções, constituíram uma grande parte do volume de trabalho. Apesar de serem constituídos na maioria por segmentos curtos e simples, esta característica resulta em textos maiores, com muitos vocábulos técnicos semelhantes que necessitam de ser distinguidos cabalmente para não provocar enganos, o que torna o trabalho de tradução exaustivo devido à atenção ao detalhe necessária para obter um resultado de qualidade. Também se verifica que, em certos casos, o uso da tradução automática não é um auxílio,

mas sim um entrave à tradução, pois por vezes é mais eficiente traduzir um segmento manualmente do que corrigir os erros das traduções automáticas.

3.2. Projeto 3

O terceiro projeto efetuado durante o estágio consistiu na revisão de um manual de instruções de 44468 palavras sobre a utilização de uma Unidade de Controlo de Mudanças para automóveis. Devido ao tema do projeto, foi necessária a pesquisa de vários termos em glossários e tradutores online. Foram também fornecidos vários documentos de referências e normas a seguir pelo cliente, como por exemplo manter certas siglas e vocábulos em inglês, pois estes coincidem com as siglas impressas nos automóveis com este sistema de mudanças:

Texto de Partida	Tradução Automática	Revisão
Drive Mode Switch (MODE)	Interruptor do Modo de Acionamento (MODE)	Interruptor do Modo de Condução (MODE)
Before setting the vehicle power system to ON, please ensure that P or N is selected, the parking brake AND footbrake is applied.	Antes de colocar o sistema eléctrico do veículo em ON, certifique-se de que P ou N está selecionado, o travão de estacionamento E o travão de pé estão accionados.	Antes de colocar o sistema eléctrico do veículo em ON, certifique-se de que o P ou N está selecionado, o travão de estacionamento E o travão de pé estão ativados.
The electronic parking brake system must be released via the EPB switch.	O sistema de freio de estacionamento eletrónico deve ser liberado através do interruptor EPB.	O sistema de freio de estacionamento eletrónico deve ser libertado através do interruptor EPB.

Tabela 4 – Exemplos de segmentos revistos do Projeto 3

É possível observar nesta tabela que a maioria das revisões efetuadas se centram na correção de certas palavras em português do Brasil para português europeu de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, como é o caso de “electrónico” e “eletrónico” para “eletrónico” e “accionados” para “ativados”. Como será analisado na tabela seguinte, muitos dos termos referem-se ao funcionamento

mecânico de automóveis, algo muito especializado e que pode causar muita confusão se os vocábulos não forem traduzidos devidamente para o português europeu:

Texto de Partida	Tradução Automática	Revisão
The EPS control module will monitor the vehicle speed and powertrain status information through the CAN Bus to determine the magnitude of power for vehicle steering.	O módulo de controle EPS irá monitorar a velocidade do veículo e a informação do estado do powertrain através do CAN Ônibus para determinar a magnitude da potência para a direção do veículo.	O módulo de controlo EPS monitorizará a velocidade do veículo e a informação do estado do propulsor através do Barramento CAN para determinar a magnitude da potência para a direção do veículo.
The force transmitted from the wheel passes through the ball pin/joint to the front lower control arm, it is transmitted to the subframe through the lower arm front and rear bushes.	A força transmitida da roda passa através do pino/junta de esferas para o braço de controle inferior dianteiro, ela é transmitida para a subestrutura através das buchas dianteira e traseira do braço inferior.	A força transmitida da roda passa através do pino/articulação da bola para o braço de controlo inferior dianteiro, é transmitida para a subestrutura através das buchas dianteira e traseira do braço inferior.
The front end is supported on the vehicle body through the torsion beam mounting bracket, a non-serviceable bush pressed into the arm assembly on the left and right sides is used to absorb the vibration and impact from the road.	A extremidade dianteira é apoiada na carcaça do veículo através do suporte de montagem do raio de torção, um arbusto não reparável pressionado no conjunto do braço do lado esquerdo e direito é utilizado para absorver a vibração e o impacto da pista.	A extremidade dianteira é apoiada na carroçaria do veículo através do suporte de montagem do feixe de torção, uma bucha não reparável pressionada no conjunto do braço do lado esquerdo e direito é utilizada para absorver a vibração e o impacto da estrada.

Tabela 5 – Exemplos de segmentos revistos do Projeto 3

No primeiro segmento da Tabela 5, surgem de imediato dois vocábulos técnicos que foram erradamente traduzidos pela ferramenta de tradução automática utilizada. “powertrain” foi mantido em inglês, em vez de ser traduzido para “propulsor”, e “CAN Bus” foi traduzido literalmente para “CAN Ônibus”, autocarro em português do Brasil, em vez de “Barramento CAN” tratando-se de um componente elétrico. No segmento seguinte, a expressão “ball pin/joint” foi traduzida automaticamente para “pino/junta de esferas”, o que torna a frase incompreensível. Após pesquisar este termo, a tradução foi revista para “pino/ articulação da bola”. No terceiro segmento, encontram-se termos soltos traduzidos indevidamente e que dificultam a compreensão do segmento, como “vehicle body”, “beam” e “bush”, traduzidos para “carcaça do veículo”, “raio” e “arbusto”, respetivamente. Estas traduções, apesar de corretas fossem estas palavras isoladas, não estão de acordo com o contexto do segmento, que se refere a componentes mecânicos, pelo que é necessário adequar os termos ao tema apresentado. Assim, as traduções revistas consistem em “carroçaria” em vez de “carcaça”, “feixe” em vez de “raio” e “bucha” em vez de “arbusto”.

Como mencionado anteriormente, este projeto necessitou da utilização de glossários e tradutores *online* para a sua realização. Dentro destas ferramentas, o guia do *website* Pneuslider mostrou-se vital na obtenção de termos em português europeu, visto que muita informação encontrada *online* provinha de *websites* brasileiros, que não foram considerados credíveis para este projeto em específico, mas também na visualização das partes do automóvel e como estas funcionam em conjunto. A compreensão do funcionamento do sistema de direção e dos seus componentes, por exemplo, facilitou a tradução de segmentos como os na Tabela 5, que explicam como funcionam certas ações e como o sistema do veículo auxilia, por exemplo, na viragem do automóvel.

3.3. Projeto 15

O próximo projeto a ser analisado difere dos anteriores pelo seu tipo textual. Enquanto que o Projeto 1 era um manual de instruções, o Projeto 15 é um contrato legal acerca de uma campanha de marketing. Este tipo de texto, com frases mais longas e linguagem jurídica, impede a tradução automática do SDL Trados Studio, pelo que não se encontram segmentos traduzidos automaticamente. Desta forma, a tradução deste texto de 8000 palavras foi realizada na totalidade sem o auxílio desta funcionalidade do programa.

Texto de Partida	Tradução
In the event of any conflict or inconsistency in this Agreement, the more specific provisions that govern the subject matter will take precedence over more general provisions.	Na eventualidade de conflito ou incoerência neste Acordo, as disposições mais específicas que regem o assunto terão precedência sobre disposições mais gerais.
Notwithstanding the foregoing, unless otherwise specified by [-]³, the terms of the [-] Promotional Guidelines will govern in the event of any conflict or inconsistency with the rest of this Agreement.	Não obstante o referido, salvo especificação em contrário pela [-], os termos das Diretrizes Promocionais da [-] irão reger na eventualidade de qualquer conflito ou incoerência com o restante Acordo.
Promotional Marketer acknowledges receipt of the documents referenced herein.	A Empresa de Marketing Promocional reconhece ter recebido os documentos aqui referidos.

Tabela 6 – Exemplos de segmentos traduzidos do Projeto 15

Ao contrário dos segmentos do Projeto 1, o Projeto 15 apresenta frases mais longas e com terminologia e fraseologia jurídica, o que dificulta a tradução e por vezes requer o auxílio de glossários ou de tradutores automáticos. O primeiro excerto demonstrou-se difícil de traduzir devido ao comprimento da frase, pelo que a dificuldade não foi a tradução das palavras em separado, mas sim a organização dos componentes da frase. No segundo excerto, por exemplo, a palavra ‘Notwithstanding’ necessitou a utilização de um dicionário para entender o seu significado e como a traduzir mantendo a formalidade do texto, tendo obtido a tradução ‘Não obstante o referido’. Neste caso, o uso de palavras menos comuns no dia-a-dia dá azo a dúvidas, o que demonstra a necessidade do tradutor se inteirar sobre o tema do projeto que está a traduzir. No último excerto, o vocábulo ‘herein’ também dificultou ligeiramente a tradução do segmento, não pelo desconhecimento do significado do vocábulo em si, mas da sua adaptação a este tipo de texto mais formal.

³ De forma a manter confidencial as informações relativas aos clientes da empresa Editrad, os nomes das empresas presentes neste projeto e nos projetos seguintes apresentados serão omitidos.

Verificamos deste modo que, ao contrário do Projeto 1, que continha segmentos mais curtos e mais diretos e com vocabulário mais simples, o Projeto 15 revela uma maior necessidade de não só traduzir, mas adaptar a linguagem a este tipo de texto mais formal:

Texto de Partida	Tradução
The indemnifying Party will have the right to control the defense and settlement of any claim.	A Parte indemnizante terá o direito de controlar a defesa e resolução de qualquer reclamação.
The indemnified Party may employ counsel, at its own expense, with respect to any claim (provided that if counsel is employed due to a conflict of interest or because the indemnifying Party does not assume control of the defense, the indemnifying Party will bear such expense).	A Parte indemnizada pode empregar um advogado, às suas custas, em relação a qualquer reclamação (desde que o advogado seja contratado devido a um conflito de interesse ou porque a Parte indemnizante não assume controlo da defesa, a Parte indemnizante irá arcar tal despesa).
The indemnified Party will not admit liability or enter into any settlement of a claim that adversely affects the indemnifying Party's rights or interests without the indemnifying Party's prior written approval.	A Parte indemnizada não admitirá responsabilidade ou entrará em qualquer acordo de uma reclamação que afete negativamente os direitos ou interesses da Parte indemnizante sem a aprovação prévia por escrito da Parte indemnizante.

Tabela 7 - Exemplos de segmentos traduzidos do Projeto 15

É possível observar, na Tabela 7, que vocábulos como ‘settlement’, ‘counsel’ e ‘expense’ são de carácter mais formal, e poderiam ser traduzidos para, respetivamente, ‘solução’, ‘conselho’ e ‘despesa’. No entanto, como este se trata de um contrato legal, é necessário utilizar a terminologia mais correta possível, tendo sido escolhidas outras palavras como traduções mais aceitáveis.

Conclui-se então que, tal como abordado no primeiro capítulo deste Relatório, diferentes tipos de texto requerem diferentes abordagens e estratégias de tradução, não fazendo sentido que sejam utilizados os mesmos métodos de tradução geral para o Projeto 1 e o Projeto 15. Para o Projeto 1 a simplicidade do texto implica que até o programa de tradução consiga autonomamente traduzir os segmentos do mesmo, necessitando apenas de revisão. Por outro lado, o Projeto 15 necessitou não

só de tradução completamente manual, mas também de uma pós-edição adaptada ao tipo de texto a ser traduzido, tendo em atenção as suas características formais, lexicais e estilísticas. Neste projeto, as dificuldades concentravam-se no comprimento dos segmentos, muito superior aos segmentos do Projeto 1, e a utilização de vocábulos mais formais e específicos, havendo uma necessidade de replicar o registo do texto original na sua tradução.

3.4. Projeto 21

O Projeto 21 consiste num artigo de blog relacionado com a instalação de sistemas de automatização e otimização de recolha e análise de dados de forma a substituir o armazenamento de dados em papel. Como tal, este projeto é uma mistura de conteúdos promocionais relativos à empresa que efetua a instalação destes sistemas e de texto descritivo, que narra a situação da empresa onde serão instalados estes sistemas antes, durante e após o processo, culminando num feedback positivo por parte desta empresa.

Texto de Partida	Tradução
The new automated workflows enable a faster, more accurate real-time data capture with instant error identification capabilities.	O novo fluxo de trabalho automatizado permite uma captura de dados em tempo real mais rápida e mais exata, com capacidades de identificação instantânea de erros.
“It is a pleasure to be a part of this digitalisation project with [-] and to provide a solution to help them enhance productivity and accuracy within their operations.”	“É um prazer fazer parte deste projeto de digitalização com a [-] e fornecer uma solução para os ajudar a melhorar a produtividade e a precisão dentro das suas operações.”

Tabela 8 – Exemplos de segmentos do Projeto 21

Na tabela 8 encontram-se três segmentos de características distintas. O primeiro é mais técnico, descrevendo o propósito do sistema de automatização, o que requer uma tradução com atenção aos termos específicos e sem grande reformulação do tipo de linguagem do segmento, tal como no Projeto 1. O último segmento é uma citação proveniente de um dos gerentes da empresa que está a comercializar este serviço de automatização, pelo que a prioridade da tradução foi mantê-la o mais fiel possível ao segmento original.

Em seguida, na Tabela 9, são apresentados mais segmentos que exemplificam esta junção entre texto apelativo e texto descritivo, onde é imperativo existir um equilíbrio de modo a que, por um lado, os clientes entendam o propósito do texto e sigam a narração tal como uma notícia ou um artigo, e por outro lado que estes se sintam inclinados a comprar, subscrever e usufruir dos produtos que estão a ser publicitados neste texto.

Texto de Partida	Tradução
[-], the leading manufacturer of plate heat exchangers, digitized all warehouse processes between goods receiving and shipping with [-] warehouse solution.	[-], o fornecedor líder de permutadores de calor de placas, digitalizou todos os processos de armazenamento entre a receção e o envio de mercadorias com a solução para armazém da [-].
Current paper-based processes had to be replaced by an automated warehousing solution.	Os processos atuais em formato de papel tiveram de ser substituídos por uma solução de automatização de armazém.
The quick and easy to learn system allows for workers to be productive immediately, not wasting any valuable time looking for items, or correcting manual mistakes.	O sistema fácil e rápido de aprender permite que os trabalhadores sejam imediatamente produtivos, não desperdiçando nenhum tempo precioso em busca de itens ou a corrigir erros manuais.

Tabela 9 - Exemplos de segmentos do Projeto 21

Durante a elaboração deste projeto, as dificuldades mais sentidas relacionam-se com o uso de substantivos e adjetivos adequados ao tipo de texto argumentativo, sendo necessário reformular os segmentos para construir uma frase gramaticalmente correta, como em “The quick and easy to learn system”, traduzido para “O sistema fácil e rápido de aprender”. Como este segmento é claramente mais direcionado a marketing e à promoção do serviço desta empresa, na sua tradução foi necessário ter em conta o estilo do texto e traduzi-lo de forma a que este se torne apelativo para o público-alvo, por exemplo através do uso de adjetivos positivos como “fácil e rápido” e “precioso” para enfatizar o produto. Por outro lado, certas expressões mais técnicas, como “plate heat exchangers” (“permutadores de calor de placas”) requereram o uso de dicionários e ferramentas de tradução automática de modo a compreender o significado das mesmas e como as traduzir corretamente.

3.5. Projeto 30

O próximo projeto difere dos apresentados anteriormente, pois é a tradução de uma apresentação de PowerPoint acerca de gestão e otimização de equipas. No que concerne este projeto, o tipo de texto deve ser, por um lado, apelativo para os colaboradores da empresa à qual o PowerPoint se dirige, mas também informativo e com linguagem simples para que seja de fácil compreensão. Assim, a tabela abaixo apresentará alguns exemplos da tradução efetuada neste Projeto:

Texto de Partida	Tradução
Harmonized master data and business processes across all entities to support streamlined reporting and comparability, reducing manual reconciliations and administration	Dados mestre e processos comerciais harmonizados em todas as entidades para apoiar relatórios e comparabilidades simplificadas, reduzindo as reconciliações e administração manuais
Strategies that aim to get acceptance throughout change management and are co-created by [-] employees so that their voice is heard and understood; will increase the effectiveness of change management efforts.	Estratégias com o fim de obter aceitação por toda a gestão da mudança e que são cocriadas pelos funcionários da [-] de forma a que a sua voz seja ouvida e entendida; irá aumentar a eficácia dos esforços de gestão de mudança.
With near constant change in the workplace, clear and consistent messages that are shared through a variety of channels and are 2-way, will help ensure that employees are engaged through the lifecycle of the project	Com mudança quase constante no local de trabalho, mensagens claras e consistentes que são partilhadas por uma variedade de canais e são de 2 sentidos, irão ajudar a assegurar que os funcionários estão empenhados durante o ciclo de vida do projeto

Tabela 10 - Exemplos de segmentos do Projeto 30

O primeiro segmento apresenta um tipo de linguagem mais formal e específico à gestão de equipa, com expressões como ‘streamlined reporting’ e ‘manual reconciliations’, que são utilizadas para explicar os benefícios da gestão de desempenho de equipas aos colaboradores, pelo que a tradução deve refletir o mesmo tipo de discurso do que o texto original. O segundo segmento apela

aos colaboradores, fazendo com que estes se sintam valorizados na sua empresa, com expressões como ‘so that their voice is heard and understood’, enfatizando a importância da participação dos colaboradores nas decisões da empresa. Este apelo deve ser reproduzido na tradução deste texto com o mesmo valor, pois uma das prioridades deste tipo de texto é captar a atenção dos leitores. Por fim, o terceiro segmento é também utilizado de forma a captar a atenção dos colaboradores, ao demonstrar os benefícios das medidas de gestão de equipas que serão implementadas nesta empresa. Por outro lado, notamos também a utilização de terminologia específica ao tema do texto a traduzir, pelo que este segmento é uma combinação dos dois tipos de segmentos apresentados, o que requer uma mistura das estratégias aplicadas nos segmentos anteriores. Neste caso, foi necessário, por um lado, traduzir os termos técnicos de forma precisa para que transmitam a mensagem do TP corretamente. Por outro lado, foi necessário, após a tradução do segmento, editá-lo para tornar o texto mais apelativo à audiência. Assim, notamos neste Projeto uma diversidade de tipos de texto que requer a junção de várias estratégias diferentes para efetuar uma tradução com qualidade.

3.6. Apreciação da Escolha dos Projetos

Os projetos disponibilizados pela Editrad concentraram-se maioritariamente em temas técnicos como mecânica e eletrónica, áreas que pessoalmente não domino, o que dificultou o processo de tradução e o tornou mais demorado, pois havia uma necessidade de pesquisar termos regularmente. No entanto, permitiu-me obter conhecimento acerca destas áreas, e após alguns projetos já tinha interiorizado muitos dos termos de certas áreas técnicas, o que enriqueceu o meu vocabulário e as minhas capacidades como tradutora.

Outro ponto positivo na escolha dos projetos por parte da empresa foi a continuidade de alguns dos mesmos. Um dos clientes requeria traduções todas as semanas, sobre os seus produtos, o que me permitiu não só ficar a conhecer a área dos mesmos, mas também adequar as minhas traduções ao cliente em si. Como tinha conhecimento dos projetos realizados nas semanas anteriores, já possuía alguma noção do que esperar deste cliente semanalmente em termos do número de projetos pedidos, do seu tamanho e dos prazos a cumprir.

É de salientar que nenhum dos projetos mencionados acima mencionados obteve *feedback* por parte do orientador de estágio, apesar de certamente terem sido revistos pelo mesmo antes de serem entregues aos respetivos clientes. Aquando da recolha e revisão dos primeiros projetos expostos neste Relatório, reparei em alguns erros nas traduções por mim efetuadas. Estes erros estão

relacionados com a falta de conhecimento das áreas em que se encontram e com alguma distração da minha parte, por serem textos extensos e com muitos segmentos parecidos. Estes erros não me foram comunicados regularmente pelo orientador de estágio, e apenas recebi *feedback* em cinco projetos dos quarenta e dois realizados durante o período de estágio, projetos estes com um número menor de palavras e com poucos exemplos para expor neste Relatório, pelo que não foram selecionados.

Conclusão

No presente Relatório, foi descrito o estágio curricular realizado na empresa Editrad, Edições e Traduções, Lda. no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Após o primeiro capítulo, focado no enquadramento teórico no qual este documento foi baseado, foi descrita a experiência profissional nesta empresa durante o segundo semestre do ano letivo 2021/2022. Foram apresentados dados cruciais referentes ao trabalho efetuado, realizando assim uma análise objetiva do estágio. No entanto, resta efetuar uma apreciação final no que concerne ao cumprimento dos objetivos propostos e das condições específicas que moldaram o período deste estágio.

Em primeiro lugar, o estágio na Editrad permitiu a aplicação dos conhecimentos aprendidos durante o Mestrado em contexto prático de trabalho. Os métodos de tradução, gestão de tempo e de trabalho adquiridos durante as aulas permitiram identificar e resolver problemas ocorrentes durante a tradução de certos projetos, como demonstrado no Capítulo 3 deste documento.

Em seguida, o contexto profissional da Editrad, com prazos a cumprir e clientes com prioridades e requisitos específicos permitiu o desenvolvimento de capacidades específicas a nível profissional, como pontualidade, comunicação e flexibilidade na gestão de projetos.

Quanto à área de trabalho específica da tradução, foi possível deduzir quais os temas de tradução mais requisitados, as ferramentas preferidas pelos clientes e os prazos estabelecidos de acordo com o tipo e a extensão de cada projeto, o que será vantajoso para o meu futuro profissional nesta área.

É possível destacar como aspetos positivos o desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o mestrado e ainda a obtenção de novas capacidades próprias do contexto profissional que, como tal, não puderam ser exploradas durante a fase teórica deste mestrado.

Quanto aos pontos menos positivos, gostaria de começar por salientar que, dado ao clima de pandemia global no qual nos encontrávamos durante o período em que efetuei este estágio, foi necessário trabalhar “à distância”, o que gerou diversas dificuldades.

Em primeiro lugar, a comunicação entre os órgãos da empresa mostrou-se difícil e pouco frequente. Como mencionado no Capítulo 2 deste Relatório, apenas comuniquei com um dos elementos da equipa da Editrad, o meu orientador de estágio, não tendo conhecido mais nenhum dos profissionais desta empresa. Para além disso, a comunicação com o meu orientador foi realizada

apenas através de mensagens, o que retirou um pouco o fator “humano” desta experiência e dificultou a realização de alguns projetos.

Em segundo lugar, considero um dos pontos mais negativos deste estágio a falta de *feedback* por parte do orientador de estágio, como exposto no Capítulo 3 do Relatório. Como única forma de avaliação do meu trabalho como tradutora, esperava *feedback* de todos os projetos realizados, o que não se verificou, tendo apenas recebido *feedback* de cinco projetos. Para além disso, esperava que o *feedback* recebido fosse mais rigoroso e contribuísse para a melhoria dos meus métodos de tradução. A falta de comunicação gerou dúvidas em determinados trabalhos que precisaram de revisão, assim como incertezas acerca dos trabalhos traduzidos que foram aceites sem qualquer comentário, o que não me permitiu aferir se tinham ou não sido realizadas alterações.

Outro ponto menos positivo a mencionar relaciona-se com o volume de trabalho da empresa. Como se pode concluir pelos gráficos apresentados no Capítulo 2, a distribuição de projetos por mês foi irregular, resultando em dias em que não foram efetuadas quaisquer traduções, principalmente no final do estágio, em maio. Esta ocorrência deve-se, em primeiro lugar, às dificuldades de comunicação já mencionadas, o que pode ter gerado alguma confusão quanto ao calendário de projetos estipulado. Em segundo lugar, poderá igualmente estar relacionado com o número de projetos recebidos pela empresa e pela distribuição dos mesmos pelos seus elementos, culminando num volume menor de projetos a mim atribuídos.

Verifica-se então que os pontos negativos deste estágio se centram na obrigatoriedade do trabalho remoto, pelo que seguramente teria sido uma experiência diferente tivesse o estágio ocorrido no local físico da empresa.

Por fim, gostaria de agradecer novamente à Editrad e ao Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos por esta experiência enriquecedora. Apesar dos pontos menos positivos, penso que este estágio realmente consolidou os conhecimentos aprendidos ao longo do Mestrado, para além de proporcionar uma oportunidade de os colocar em prática.

Bibliografia

Definição de alinhamento dos pneus, geometria e paralelismo - PneusLider.pt. Retirado a 23 de setembro de 2022, de <https://www.pneuslider.pt/conselhos-pneus/alinhamento-de-pneus-geometria-paralelismo>.

Doherty, S. (2016). *The impact of translation technologies on the process and product of translation. International Journal Of Communication*, 10.

Formatação de documentos | Desktop Publishing | Upwords. Upwordstranslation.com. Retirado a 11 de setembro de 2022, de <https://www.upwordstranslation.com/solutions/desktop-publishing/pt>.

Kornacki, M. (2018). *Computer-Assisted Translation (CAT) Tools in the Translator Training Process* (1st ed.). Peter Lang.

Husgen, T. (2020). *Teoria da Tradução*. Apresentação, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Nord, C. (2006). *Translating as a Purposeful Activity* (17th ed., p. 133). TEFLIN Journal.

Panou, D. (2013). *Equivalence in Translation Theories: A Critical Evaluation. Theory And Practice In Language Studies*, 3(1), 1-6. Retrieved 3 September 2022, from.

Sager, J. (1994). *Language engineering and translation* (1st ed., pp. 152-165). J. Benjamins Pub. Co.

Ulitkin, I. (2011). *Computer-assisted Translation Tools: A brief review. Translators & Computers*, 15(1), 1-2.

What is a CAT tool?. Translation software - memoQ. (2022). Retirado a 24 de setembro de 2022, de <https://www.memoq.com/tools/what-is-a-cat-tool>.

Anexos

Anexo 1 – Projetos Realizados Durante o Estágio

Mês	Projeto	Tipo	
FEV	NX-Series	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	LGMC	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	Workbook	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	Stanley	Texto para Website	
	Yamabiko	Marketing	Marketing
	Daikin	Ar condicionado	Tradução Técnica
	Pancosma	Flyer sobre extrato animal	
	LG	Texto para Website	
	General Electrics	Manual de Instruções	Tradução Técnica
MAR	Nucleus	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	Zetes	Marketing	Marketing
	JYSK	Ppt de gestão de desempenho	
	General Electrics	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	IRIS	Conteúdo de Blog	
	Apple	Contrato Marketing	Tradução Legal
	X Connect	Blog Médico	
	Axon	Blog Técnico	
	SONY	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	EUTELSAT	Termos Técnicos	Tradução Técnica
	Daikin	Ar condicionado	Tradução Técnica
	Zetes Blog	Conteúdo de Blog	
	IRIS IPS	Conteúdo de Blog	
	SMT Perf Manag	Ppt de gestão de desempenho	
ABRIL			
	X-connect Emura	Daikin - Ar condicionado	Tradução Técnica
	ECP22	Ar condicionado	Tradução Técnica
	Cookie Notice Daikin	Ar condicionado	Tradução Técnica
	Zetes PR Sondex	Conteúdo de Blog - Marketing	Marketing
	ESS Batery - LG	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	ECPEN22 - Daikin	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	IBM Lundin Mining	Apresentação PPT gestão de trabalho	

	MG Warranty	Contrato de Garantia	Tradução Legal
	X-connect orders 13	Ar condicionado	Tradução Técnica
	Tasks SST BIZ - Apple	Manual Instruções Computadores	Tradução Técnica
	x connect orders 13	Ar condicionado	Tradução Técnica
	LG Easy Guide	Manual de Instruções	Tradução Técnica
MAIO			
	x connect orders 17	Ar condicionado	Tradução Técnica
	Customer Story IT PT	Conteúdo de Blog - Marketing (Cofres)	
	ECP22 - Daikin	Ar condicionado - Manual Instruções	Tradução Técnica
	ECPPT22 - Daikin	Ar condicionado	Tradução Técnica
	00503842 138074 8FB_A4334- 00006	Manual de Instruções	Tradução Técnica
	SAIC_Additional Training Video MG5	Curso Automóvel - Instruções	Tradução Técnica
	Accurate Background	Texto para Website	

Apêndices

Apêndice 1 – Plano de Estágio



Protocolo de cooperação para a realização do “Estágio” do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos

Ano letivo 2021/2022

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **Editrad** adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Joana Filipa Oliveira Leal Madureira**, adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto* (GR.02/06/2014, de 6 de junho de 2014), os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE sitas em Rua Doutor Joaquim Manuel Costa 1105, 4420-435. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio decorre entre o dia 14/02/2022 e o dia 31/05/2022.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um supervisor da Instituição de Estágio e acompanhado por um orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. DE Editrad - Instituição de Estágio

A instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Indicar um supervisor.
 - b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio.
 - c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 2 da secção 6.2.
 - e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.
2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:

a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.

b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.
4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da instituição de estágio.
2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da instituição de estágio.
3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.
4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.
5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido

- b. Relatório Final
- c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 24 de janeiro de 2022

**Diretora da Faculdade de
Letras da UP**



**Responsável e Supervisor
Editrad**

Dr. Bruno Teixeira

Estagiário



Dra. Joana Madureira

**Orientador designado pela
FLUP**



Prof.ª Doutora Elena Zagal
Galvão